

# **Relato de experiência extensionista: gestão do Projeto Qualidade de Vida para Todos**

## **Experience report: management of Projeto Qualidade de Vida para Todos**

Cláudia Barsand de Leucas<sup>1</sup>  
Túlio Fernandes de Almeida<sup>2</sup>  
André Luiz Castro Ferreira<sup>3</sup>  
Jackson de Paula Moreira<sup>4</sup>  
Diego Henrique Souza dos Santos<sup>5</sup>  
Helbert Lucas de Oliveira<sup>6</sup>

### **RESUMO**

Buscando entender melhor a relevância da experiência na extensão universitária e usando como base de estudos artigos e livros que conceituam o desenvolvimento de competências, sentimos a necessidade de compreender o desenvolvimento e apuração destas competências na extensão. O presente trabalho abre uma discussão acerca das definições apresentadas sobre as competências, e o desdobramento dessa aquisição no âmbito da extensão. O projeto de extensão onde foi feito o estudo é Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT), esse projeto busca possibilitar a prática de atividades aquáticas para pessoas com deficiência a fim de melhorar a qualidade de vida dos seus beneficiários e seus familiares. Essa iniciativa conta com uma atuação multidisciplinar sendo um projeto coordenado pelo curso de Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. A pesquisa realizada conta com a discussão da experiência dos autores como ex-extensionista e extensionista do PQVT. As experiências são acerca dos processos de gestão que se desenvolvem nesse projeto e suas competências necessárias, que foram discutidas com as referências literárias encontradas. Este trabalho mostra a importância da extensão universitária na construção de competências na graduação, o que possivelmente pode auxiliar na formação de profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Competências. Extensão. Formação.

### **ABSTRACT**

In order to better understand the relevance of experience in university extension and using as basis of studies articles and books that conceptualize the development of competences, we feel the need to understand the development and verification of these competences in extension activity. The present paper opens a discussion about the definitions presented on competencies, and the unfolding of this acquisition in the scope of extension. The extension project where the study was done is Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT), this project seeks to enable the practice of aquatic activities for people with disabilities in order to improve the quality of life of its beneficiaries and their families. This initiative counts on a multidisciplinary action being a project coordinated by the Physical Education course of the Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. The research carried out counts on the discussion of the experience of the authors as a former extensionist and extensionist of the PQVT. The experiences are about the management processes that are developed in this project and its necessary competences, which were discussed with the literary references found. This work shows the importance of the university extension in the construction of competences in the graduation, which possibly can help in the formation of professionals more qualified for the job market.

**Keywords:** Competencies. Extension. Formation.

---

<sup>1</sup> Docente do curso de Educação Física da PUC Minas; Doutora em Ciências da Educação e coordenadora do GEPCI - Grupo de Estudos em Práticas Corporais para Pessoas com Deficiência e Inclusão. E-mail: cbarsand@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Fisioterapia da PUC Minas e membro do GEPCI. E-mail: tuliofalmeida@hotmail.com.

<sup>3</sup> Bacharel em Educação Física pela PUC Minas e membro GEPCI. E-mail: anlcferrreira@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Bacharel em Educação Física pela PUC Minas. E-mail: jacksondepaulamoreira@gmail.com.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Educação Física da PUC Minas e membro do GEPCI. E-mail: dhssantos96@gmail.com.

<sup>6</sup> Discente do Curso de Educação Física da PUC Minas e membro do GEPCI. E-mail: manohelbert@hotmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT) iniciou suas atividades em 2014, oferecendo a prática de atividades aquáticas a pessoas com deficiência, visando promover a melhoria da qualidade de vida dos participantes e familiares. O PQVT acontece no Complexo Esportivo da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG), e tem como promotora a Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX). O PQVT conta com a participação de graduandos dos cursos de Educação Física, Psicologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia, formando uma equipe multidisciplinar.

Qualidade de vida nos remete a boa alimentação, a prática de atividades físicas, a bons relacionamentos interpessoais: desta forma, no PQVT esses fatores são trabalhados e mesmo que indiretamente, são constituídas formas de intervenções nas quais diferentes áreas de conhecimento trabalham, buscando alcançar a melhora na qualidade de vida do beneficiário, entendendo qualidade de vida como uma condição humana resultante de um conjunto de parâmetros individuais e socioambientais, modificáveis ou não, que caracterizam as condições em que vivem o ser humano.

A partir das experiências vivenciadas neste projeto como extensionistas, algumas questões surgiram e fundamentaram a pesquisa; assim o presente estudo teve como objetivo listar os principais processos de gestão que acontecem no PQVT, identificando as competências desenvolvidas nesta atuação extensionista, para, assim, relacionar e analisar sua importância na formação dos discentes.

Visando atender a uma demanda do projeto, foi realizada uma correlação das definições de competências e a experiência na extensão universitária na participação do PQVT, sendo que estas resultam do trabalho de extensionistas participantes do projeto nos anos de 2016 e 2017. As competências foram definidas a partir de um levantamento na literatura, de autores que discutem tais definições e seus desdobramentos na atuação profissional. Foram utilizadas 10 grandes famílias de competências:

- Organizar e dirigir situações de aprendizagem;
- Administrar a progressão das aprendizagens;
- Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação;
- Envolver os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho;
- Trabalhar em equipe; Participar da administração da escola;

- Informar e envolver os pais;
- Utilizar novas tecnologias;
- Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão;
- Administrar sua própria formação contínua.

O PQVT possui várias demandas de gestão, como a organização de espaços, de materiais e das pessoas que participam das atividades, nas quais seus extensionistas, atores do Complexo Esportivo e a coordenação devem estar atentos para que estas não se percam e/ou não sejam cumpridas. Os processos de gestão e organização que ocorrem no projeto seguem os seguintes eixos: organização de pessoal; organização documental; controle de materiais e acontecimentos diários. Esses eixos estão em constante processo de mudança e reorganização; a cada semestre, todos podem sofrer alteração com o objetivo de atingir melhores resultados.

Para dar continuidade a esse raciocínio, é preciso entender competência como uma aptidão para enfrentar uma família de situações análogas, mobilizando – de uma forma correta, rápida, pertinente e criativa – múltiplos recursos cognitivos: saberes, capacidades, micro competências, informações, valores, atitudes, esquemas de percepção, de avaliação e de raciocínio. Considerando esses pressupostos, foram analisados os relatos de experiência dos extensionistas do PQVT e identificado, a partir de suas experiências, as competências desenvolvidas nos processos de gestão, com base nas 10 grandes famílias de competências.

Ao falar sobre organizar e dirigir situações de aprendizagem, ficou clara a utilização de competências para criar e imaginar situações nas quais as ações didáticas fossem mais significativas para o beneficiário do projeto. Assim, aprendemos a perceber melhor as necessidades e potencialidades de cada aluno, ao observar suas necessidades e interesses, para uma abordagem que contribuísse para sua atuação em cada contexto.

Em relação à família de competência “administração e progressão das aprendizagens”, é possível ver a administração das ações com o beneficiário com o objetivo de levá-lo a progredir no seu dia a dia no PQVT, ao utilizar as informações já existentes para planejar formas diferenciadas para um melhor resultado. Essa família de competência faz uma ligação direta com a seguinte, que é “conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação”, a qual exige uma organização dos meios didáticos, proporcionando uma melhor situação de aprendizagem para cada beneficiário do PQVT, fazendo com que este possa ter o maior número de momentos de aprendizagem, utilizando os recursos disponíveis.

Em nossas atividades como referência no PQVT, tínhamos a responsabilidade de organizar e gerenciar as atividades que aconteciam na piscina. As atividades incluíam a construção de intervenções a serem desenvolvidas com os alunos e a realização dos registros dessas durante o semestre. Assim, as duas competências anteriores estão diretamente ligadas à capacidade de “envolver os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho”; essa experiência na graduação contribui para uma nova percepção da realidade das pessoas com deficiência, na percepção de suas individualidades e potencialidades, o que contribui para um olhar mais crítico e aprofundado. Percebe-se aqui que o desenvolvimento do respeito ao outro e a empatia, junto com os conhecimentos didáticos e metodológicos: tudo isso é de suma importância para o trato com o outro na ação profissional.

Na grande família da competência “trabalhar em equipe”, o diálogo multidisciplinar é muito enriquecedor, sedimentando a importância de um trabalho coletivo para melhor atendimento do beneficiário, o que corrobora a ideia de que trabalhar em equipe é uma questão de competências e pressupõe igualmente a convicção de que a cooperação é um valor profissional. Nos desdobramentos dessa competência, na condução de reuniões entre a equipe, foi desenvolvida a capacidade de compreender as demandas de cada grupo e assim auxiliar no alcance dos objetivos do PQVT. Dessa forma, a extensão universitária se apresenta como um local de aprendizagem de como é ser líder e ser liderado, e contribui para maior compreensão das possíveis situações no dia a dia da atuação profissional.

Na situação de aprendizado citada anteriormente, também é possível compreender o desenvolvimento da família de competência “participar da administração da escola”, pois é importante lembrar que, na atuação profissional, cada extensionista irá se deparar com situações burocráticas, em que se cobrará a responsabilização e a participação de acordo com o projeto da instituição onde exercerá sua profissão, o que demandará deste profissional certa maturidade de trabalhar em grupo.

A competência de “informar e envolver os pais” é trabalhada na interlocução com os acompanhantes de cada beneficiário e suas demandas administrativas, quando se faz necessário executar muitas das tarefas externas do projeto e conhecer mais das pessoas que estavam envolvidas com o mesmo, em um contexto mais amplo do que o das atividades realizadas na piscina, proporcionando maior aprendizado interpessoal e a influência desta interlocução no alcance dos objetivos do PQVT. Foi possível desenvolver a capacidade de perceber a influência dos acompanhantes nas ações com os beneficiários, o que pode contribuir ou distanciar o alcance dos

resultados planejados. Na utilização de novas tecnologias, a quantificação de todos os participantes foi uma ação desenvolvida em um dado momento, pois foi percebida a dificuldade em localizar informações anteriores quanto à ex-beneficiários e/ou ex-extensionistas. Essa ação veio proporcionar maior segurança em localizar todos que passaram pelo projeto em algum momento, ampliando a base digital do PQVT. Neste momento ficou palpável esta competência, devido à criação de uma nova tecnologia para o projeto de extensão, que deverá auxiliar em sua organização para os semestres seguintes.

No que diz respeito a “enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão”, toda essa experiência com o PQVT nos proporcionou uma formação mais ampla, levando em consideração as ações dos profissionais da saúde no envolvimento com o ser humano, fez com que a visão fosse cada vez mais voltada para o praticante e o desenvolvimento da atividade de forma benéfica para o mesmo, levando a este mais prazer na sua experiência, sem deixar que toda a construção teórica se perdesse durante a atuação profissional.

A partir dessa atuação, percebe-se mais sobre a importância das ações que envolvem a ética do profissional, considerando os valores da instituição, levando em conta que uma ação justa pode não ser a melhor em dada situação e possibilitando o desenvolvimento de competências importantes para as relações sociais. Ao conversar com outros integrantes do grupo, por meio desse diálogo, percebemos o quanto cada um carrega consigo competências de suas próprias vivências e da experiência do trabalho com o projeto, sendo o casamento dessas realidades fundamentais para o bom funcionamento do mesmo. A percepção de funcionamento e distribuição de tarefas, competências como gerir vários acontecimentos de uma vez, capacidade de lidar com adversidades, condução de demandas de familiares, organização das ferramentas de trabalho foram competências observadas *a priori*, assim como a sensibilidade necessária para lidar com necessidades individuais dos beneficiários.

De nossas próprias experiências, fica a lição do quanto é necessária a observação dia a dia dos acontecimentos, a fim de que o planejamento proposto possa ser galgado e adaptado quando necessário. A última grande família de competências é a de “administrar sua própria formação contínua”, que fala sobre o aprendizado de novas competências e a prática contínua destas para não serem perdidas. O que foi percebido no decorrer da produção deste relato é que toda a experiência vivida e relatada pode ter contribuído para a formação profissional. Com a realização desse estudo, foi possível concluir que existem vários processos de gestão envolvidos no PQVT, e esta experiência extensionista contribui para a formação de competências, para aquisição de novas e

para o aperfeiçoamento de outras. Percebemos que as experiências decorrentes da extensão universitária auxiliam na preparação do profissional que ingressará no mercado de trabalho e que estas influenciam muito no processo de amadurecimento e o tornam um profissional mais qualificado para os desdobramentos da atuação no mercado de trabalho, levando a este um maior leque de competências para superar os desafios em sua carreira.

### REFERÊNCIAS

- BITENCOURT, Claudia Cristina. **A Gestão de competências gerenciais** - A contribuição da aprendizagem organizacional. 2001. 320 f. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- GONÇALVES, José Ernesto Lima. As empresas são grandes coleções de processos. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, Jan./Mar., v. 40, n. 1, p 6-19, 2000.
- KUAZAQUI, Edmir. (Org.). **Administração para não administradores**. São Paulo: Saraiva, 2006. p.17-39.
- KUENZER, Acácia Zenaide. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola**. Boletim Técnico do Senac, v. 13, n. 1, 2003.
- NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo – 3. Ver. E atual** - Londrina: Mediograf, 2003.
- PERRENOUD, et al. **As competências para ensinar no século XXI: A Formação dos Professores e o Desafio da Avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.